

ATA DA 62ª REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA NOSSA CAIXA DESENVOLVIMENTO – AGÊNCIA DE FOMENTO DO ESTADO DE SÃO PAULO S.A., REALIZADA EM 29 DE NOVEMBRO DE 2012.

Aos vinte e nove dias do mês de novembro de 2012, às quinze horas, na Rua da Consolação, 371 – 6º andar, nesta Capital, realizou-se reunião ordinária do Conselho de Administração da Nossa Caixa Desenvolvimento – Agência de Fomento do Estado de São Paulo S.A., sob a presidência do conselheiro Francisco Vidal Luna, nos termos do que dispõe o artigo oitavo - parágrafo segundo, do Estatuto Social, com a presença dos conselheiros Carlos Andreu Ortiz, Lídia Goldenstein, Milton Luiz de Melo Santos e Mônica Carneiro Meira Bergamaschi, para apreciar os assuntos constantes da ordem do dia: (i) leitura e aprovação da Ata da Reunião Ordinária do Conselho de Administração, realizada em 25/10/2012; (ii) apresentação do Painel Eletrônico de Indicadores de Desempenho – Metas 2012; (iii) apresentação sobre o *status* de negócios; (iv) apresentação sobre operações inadimplentes; (v) apresentação sobre a política de remuneração dos administradores ; (vi) apresentação e deliberação sobre a constituição do Comitê de Auditoria; (vii) apresentação e deliberação sobre o seguro de responsabilidade civil dos membros dos órgãos estatutários e empregados da Desenvolve SP; (viii) apresentação e deliberação sobre a aplicação da convenção coletiva do trabalho 2012/2013, da categoria bancária, relativa à participação dos empregados nos Lucros e Resultados; (ix) apresentação e manifestação sobre a alteração do Plano de Cargos e Salários da Desenvolve SP; (x) apresentação e deliberação sobre a proposta orçamentária 2013 a 2017; (xi) outros assuntos. Para secretariar a reunião, foi indicada a senhora Gilmara Aparecida Biscalchim Brancalion, Superintendente de Governança e Planejamento da Agência de Desenvolvimento Paulista. Presente, ainda, o senhor Valdemir Sartorelli, Superintendente Jurídico da Desenvolve SP, como convidado. Foram justificadas as ausências dos conselheiros Andrea Sandro Calabi, Julio Francisco Semeghini Neto e Roberto Brás Matos Macedo. Em seguida, os conselheiros passaram à apreciação dos itens constantes da ordem do

dia, conforme se segue: **(i)** após a devida leitura, a ata da reunião ordinária do Conselho de Administração, realizada no dia 25/10/2012, foi aprovada. **(ii) PAINEL ELETRÔNICO – METAS 2012.** Considerando os parâmetros aprovados, o Plano de Metas 2012 apresentou a seguinte situação, em outubro de 2012: indicador Saldo da Carteira, com 100% da meta; Índice de Cobertura, com 99,70% da meta; Índice de Inadimplência, com 48,03% da meta; ROAE, com 81,97% da meta; e Número de Reclamações - Ouvidoria, com 100% da meta. Com isso, a meta global da Desenvolve SP, apurada por meio da ponderação das metas dos indicadores e seus respectivos pesos, atingiu 88,52% da meta. **(iii) STATUS DE NEGÓCIOS.** Na sequência, o Sr. Milton Luiz apresentou a situação de negócios da Desenvolve SP. Em 31/10/2012, ela apresentava R\$ 212,9 milhões em operações de crédito liberadas com recursos do BNDES, com 470 operações, e R\$ 623,8 milhões com recursos próprios, com 1.758 operações, sendo que 61,5% foram desembolsados para o setor da indústria e 18,27% para empresas do município de São Paulo. Para o setor público, foram desembolsados R\$ 107,31 milhões. Até 31/10/2012, a Desenvolve SP liberou 72,5% de recursos para microempresas e empresas de pequeno e médio porte. O saldo em carteira apresentava o valor total de R\$ 580,3 milhões, com 72,39% das operações classificadas com *ratings* AA e A, sendo que 25% desse saldo foram de operações para capital de giro e 75% para investimentos; **(iv) OPERAÇÕES INADIMPLENTES.** O Sr. Milton Luiz observou que o índice de inadimplência apresentou uma leve queda, registrando 2,66%, devido à consolidação da propriedade do imóvel objeto da garantia do contrato com a empresa Yellow Bug e à renegociação do contrato da empresa Cerâmica Santa Terezinha, concluindo com a descrição do perfil da carteira inadimplente por setor, onde se registrou: 0% para a administração pública; 13,72%, para o comércio; 2,40%, para a indústria; e 0,98%, para outros serviços; **(v) POLÍTICA DE REMUNERAÇÃO DE ADMINISTRADORES.** Convidada a apresentar a matéria, a Sra. Ana Maria Silva Geraldí, Superintendente de Riscos, *Compliance* e Normas, esclareceu que, em atendimento à Resolução CMN nº 3.921 e devido à obrigatoriedade da constituição do Comitê de Auditoria (Voto 049/12), a partir de abril de 2013 deverá ser constituído o Comitê de Remuneração, composto por, no mínimo,

03 integrantes, ligado ao Conselho de Administração. Entre outras atividades, esse comitê deverá elaborar a Política de Remuneração de Administradores da instituição, propondo ao Conselho de Administração as diversas formas de remuneração fixa e variável, além de benefícios e programas especiais de recrutamento e desligamento. Essa política deve ser compatível com a Política de Gestão de Riscos e ser formulada de modo a não incentivar comportamentos que elevem a exposição ao risco acima dos níveis considerados prudentes nas estratégias de curto, médio e longo prazo adotadas pela instituição, seguindo os critérios para a apuração e o pagamento das remunerações fixas e variável, alinhados à normativa e, no caso da Desenvolve SP, às políticas de remuneração aplicadas às entidades públicas provenientes do Estado controlador. A principal disposição na Resolução é de que o pagamento a título de remuneração variável aos seus administradores deve prever que 40% seja diferida para pagamento futuro, crescendo com o nível de responsabilidade do administrador. Após demais considerações, o senhor Milton Luiz esclareceu, também, que esse assunto será matéria de deliberação desse Conselho, quando da efetiva constituição do Comitê, e que será encaminhado ao Conselho de Defesa dos Capitais do Estado – CODEC ofício solicitando um parecer sobre as disposições previstas na Resolução acerca das remunerações previstas. **(vi) VOTO 049/2012 – CONSTITUIÇÃO DO COMITÊ DE AUDITORIA.** Em seguida, a Sra. Ana Maria, informou que é obrigatória a constituição do Comitê de Auditoria pelas instituições que tenham apresentado, no encerramento dos dois últimos exercícios sociais, Patrimônio de Referência (PR) igual ou superior a um bilhão de reais. Desta forma, a Desenvolve SP deve constituir o Comitê de Auditoria até 31/03/2013. O Comitê de Auditoria deve ser composto, no mínimo, por três integrantes, sem mandato fixo, e pelo menos um de seus integrantes deve possuir comprovados conhecimentos nas áreas de contabilidade e auditoria que o qualifiquem para a função. Após considerações e demais esclarecimentos, os Conselheiros aprovaram a constituição do Comitê de Auditoria nas seguintes condições: a) N° de integrantes: três membros efetivos, a serem eleitos e destituídos pelo Conselho de Administração; b) Mandato: sem mandato fixo; c) Critério de remuneração: a ser definido pela Assembleia Geral, com base em orientação do

Conselho de Defesa dos Capitais do Estado – CODEC; **(vii) VOTO 050/2012 – SEGURO DE RESPONSABILIDADE CIVIL DOS MEMBROS DOS ÓRGÃOS ESTATUTÁRIOS E EMPREGADOS DA DESENVOLVE SP.** Foi aprovada a adoção do Seguro de Responsabilidade Civil do ramo D&O, como mecanismo de defesa dos Administradores e Empregados da DESENVOLVE SP, sem prejuízo de outras condições usuais de mercado, cabendo à Diretoria adotar os procedimentos necessários à realização da contratação, observadas as seguintes condições básicas:

- a) pagamento de despesas incorridas pelo beneficiário para promover a sua defesa na esfera judicial e/ou administrativa, quando demandado pessoalmente por terceiro ou pela própria Desenvolve SP, em razão de atos praticados no exercício regular da função, cabendo à Seguradora avaliar a razoabilidade dos honorários advocatícios para fins de ressarcimento;
- b) pagamento de indenização devida em razão de prejuízo causado à Desenvolve SP ou a terceiro, assim como de multas aplicadas por autoridade pública, exclusivamente quando o beneficiário tenha agido dentro de suas atribuições estatutárias, com observância dos procedimentos internos e amparado em orientação do órgão jurídico da Desenvolve SP, quando for o caso;
- c) ressarcimento ao beneficiário que sofrer constrição judicial em seu patrimônio pessoal, por dívida originalmente imputável à Desenvolve SP;
- d) não cobertura de despesas com gerenciamento de crise e publicidade para reconstrução de imagem;
- e) exclusão de responsabilidade da seguradora por atos dolosos e práticas trabalhistas indevidas do beneficiário;
- f) direito de regresso da seguradora contra o beneficiário condenado em última instância, para reaver as despesas de defesa adiantadas ou ressarcidas quando restar demonstrado que o ato que motivou a condenação ou punição estava excluído da cobertura securitária;
- g) Importância Segurada: Limite Máximo de Indenização: R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais);
- h) Prazo: 12 (doze) meses contados da assinatura do contrato com possibilidade de prorrogação por até 60 (sessenta) meses;

(viii) VOTO 051/2012 – APLICAÇÃO DA CONVENÇÃO COLETIVA DO TRABALHO – 2012/2013, DA CATEGORIA BANCÁRIA, RELATIVA À PARTICIPAÇÃO DOS EMPREGADOS NOS LUCROS E RESULTADOS. Foi aprovada a aplicação da Convenção Coletiva do Trabalho sobre Participação dos Empregados nos Lucros ou

Resultados – 2012/2013, da Categoria Bancária, aos empregados da Desenvolve SP, com vigência de 1º de setembro de 2012 a 31 de agosto de 2013; **(viii) VOTO 052/2012 – ALTERAÇÃO DO PLANO DE CARGOS E SALÁRIOS DA DESENVOLVE SP.** Em seguida, o Sr. Milton Luiz e o Sr. Paulo Penachio, Diretor de Infraestrutura e TI, apresentaram a nova proposta de Plano de Cargos e Salários – PCS, que contempla:

- a) criação de carreiras para todos os cargos e funções, gerando perspectivas de crescimento com base no desempenho, competências e potencial do colaborador avaliado, estimulando a alta performance em todos os níveis corporativos;
- b) criação de degraus (progressão horizontal) para cada carreira, possibilitando o crescimento horizontal quando não houver vagas para crescimento vertical ou o colaborador já estiver no último nível da carreira;
- c) criação de novas vagas com níveis de responsabilidade diferenciados, reduzindo o risco de passivo trabalhista com eventuais atividades extraordinárias;
- d) criação de novos cargos e funções;
- e) contratação seletiva de empregados, considerando que com uma descrição de cargos mais específica será possível realizar concurso público para contratar pessoas com formação correlata à área de atuação na Agência. Nesse sentido, foi elaborada a seguinte proposta de Plano de Cargos e Salários, sendo que cada uma das carreiras possuirá nove *steps* para progressão horizontal:

CARREIRA	Cargos de Ingresso	Área de Atuação	Níveis	Jornada
ADMINISTRATIVA	Auxiliar Administrativo		I	6h
			II	6h
	Analista Administrativo, Analista de Negócios, Analista de Riscos, Analista Financeiro, Analista de Projetos, Analista de RH, Analista de Crédito, Auditor		I	6h
			II	6h
			III	6h
TÉCNICA	Engenheiro, Advogado, Contador, Economista, Analista de Sistemas	I	6h	
		II	6h	
	Cargos Autorizados	Funções Gratificadas	Níveis	Jornada
	Carreira Administrativa e Técnica	Assistente Técnico / Secretária / Gerente de Negócios	I	8h
			II	8h
			III	8h
		Coordenador / Secretária Executiva	I	8h
			II	8h
			III	8h
		Gerente	I	8h
			II	8h
			III	8h
Livre Provedimento		Ouvidor		8h
		Assessor Especial		8h
		Chefe de Gabinete		8h
		Superintendente		8h

Concluídas as considerações os Conselheiros se manifestaram favoráveis à proposta apresentada, com vistas ao seu encaminhamento ao Conselho de Defesa dos Capitais do Estado – CODEC, para análise e aprovação, e posterior retorno para aprovação final deste Conselho; **(ix) VOTO 053/2012 – PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA 2013-2017**; O Sr. Milton iniciou a apresentação juntamente com o Sr. Paulo Roberto Penachio e o Sr. Lucivaldo Pereira Lima, Superintendente de Controladoria e Contabilidade, destacando os pontos mais importantes da revisão orçamentária 2013-2017. As novas premissas utilizadas para a elaboração da proposta orçamentária foram: **a)** projeções de taxas SELIC (Focus – Banco Central): 7,25% a.a., para 2013; para 2014, 8,7% a.a., para 2015, 9,0% a.a., para 2016, 8,75% a.a. e para 2017, 8,75% a.a.; **b)** projeções de IPC-FIPE: 5,1% a.a., para 2013; 4,95% a.a., para 2014; 5% a.a., para 2015; 4,8% a.a. para 2016; e 4,8% a.a. para 2017; **c)** para 2013, as Provisões para Devedores Duvidosos – PDD consideram: 1 - as operações que apresentam atualmente atraso superior a 30 dias, considerando garantias, condições do tomador no mercado e histórico de pagamentos; 2 – para as novas concessões foi constituída provisão de 0,9% a.a. que representa a média dos *ratings* A, B e C. A partir de 2013, incluiu-se previsão de receita relativa à recuperação de crédito, com base em 30% da

despesa com PDD do exercício anterior. A projeção de desembolso total, para 2013, nas várias linhas de crédito, é de R\$ 482,9 mil. Os resultados previstos para 2013 são: a) principais indicadores: Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (ROAE), 2,94%; Retorno sobre o Ativo Médio (ROAA), 2,40%; Índice de Eficiência, 65,69%; Índice de Cobertura 112,08%; b) Balanço Patrimonial: TVM, R\$ 330,2 milhões; Operações de Crédito, R\$ 939,4 milhões; c) Resultados: Receitas Totais, R\$ 120,6 milhões; Despesas Totais, R\$ 75,1 milhões; Lucro Bruto, R\$ 45,5 milhões; Tributos, R\$ 15,3 milhões; R\$ Lucro Líquido (antes da distribuição dos Juros Sobre o Capital Próprio - JSCP), R\$ 30,1 milhões. Finda a apresentação, a revisão orçamentária foi aprovada na forma proposta;

(xi) OUTROS ASSUNTOS. Nada mais havendo a tratar, declarou o Presidente do Conselho encerrada a reunião, solicitando que fosse lavrada a presente ata que, depois de lida e achada conforme, segue assinada por mim, Gilmara Aparecida Biscalchim Brancalion – Secretária, e pelos Conselheiros de Administração.

FRANCISCO VIDAL LUNA

Presidente

LÍDIA GOLDENSTEIN

Conselheira

MILTON LUIZ DE MELO SANTOS

Conselheiro

CARLOS ANDREU ORTIZ

Conselheiro

MÔNICA CARNEIRO MEIRA BERGAMASCHI

Conselheira